

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboieira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	15\$00			
Estrangeiro, 50 números	60\$00			
Colónias	40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

AGOSTO

Já sei, leitor amigo, que preparas a bagagem para irs até à praia ou às águas reconfortar a saúde. Agosto é o mês que convida a essas degressões. E oxalá que lhe sejam belos esses dias. Nós, ficamos por cá, porque a... economia é a base forte dos que não podem...

Paciência...
Goze, leitor, goze! A vida são dois dias.

Luas:—No dia 5, Lua Nova às 4,13; no dia 11, Quarto Crescente, às 19,40; no dia 19, Lua Cheia, às 17,32; e no dia 27, Quarto Minguante, às 18,46.

Durante o mês os dias diminuem 1 hora e 6 minutos.

Festas regionais:— Nos dias 7, 8 e 9 e 15 (Cabecinho) a N. Sr.ª das Neves, em Angeja; nos dias 14, 15 e 16, a N. Sr.ª da Memória, no Paço e Póvoa; e nos dias 28, 29 e 30, ao S. Bartolomeu, em Sarrazola.

Dias Santos:—Dia 10, S. Lourenço (dispensado); dia 15, Assunção de Nossa Senhora, (ca-be ao domingo); e dia 24, S. Bartolomeu (dispensado).

Agricultura:— Continuam as regas; fazem-se sachas nas hortas. No quarto crescente deve semear-se nabos e ainda rabanetes, alfaces e chitroas em canteiros; capam-se melões, guardam-se sementes e preparam-se as dornas e balseiros. No minguante continuam as sementes de nabos, couves, cebolas, tremoços, chlicoria, feijão verde, alface, etc.

Efemérides:— No dia 5, morre o sábio Avelar Brotero (1828); no dia 9, morre o escritor Trindade Coelho, autor do «Manual Político» (1909); dia 12, é inaugurada em Aveiro a estátua de José Estêvão Coelho de Magalhães (1889); dia 14, comemoração da batalha de Aljubarrota, comandada por D. Nuno Álvares Pereira (1385); no dia 16, é inau-

Mais um ano de existência

Entra hoje no 34.º ano de publicidade o nosso jornal.

Cada ano percorrido é, para nós, um acontecimento notável—tal é a dificuldade da jornada que o «Ecos de Cacia» procura atingir em prol do bem comum regional; tal é a responsabilidade que tomamos para bem servir a Nação.

Desde o seu início, Ecos de Cacia, defende o programa das liberdades sob a égide dos sublimes princípios democráticos. Nasceu amando a República sem peias de partidarismos; quem o fundou foi um cidadão austero, um caciense probo, inteligente e honrado, republica-

no coerente e convicto, o qual sempre, na passagem desta data, é respeitosamente recordado, porque a sua memória bem merece as pétalas da nossa saudade. Foi um patriota entusiasmado e um caciense dedicado. A sua obra regionalista continua, mas as dificuldades e lutas para que essa obra se mantenha têm sido, para nós, um calvário de sacrifícios, uma batalha de persistência e tenacidade—«Ecos de Cacia», tribuna de princípios e defensor independente de legítimos interesses duma região ansiosa de progresso e de engrandecimento, continuará a sua nobre missão!

Trinta e três anos de publicidade humilde e séria, é a nossa existência. E tudo isto com a ajuda patriótica dos nossos conterrâneos, com a dedicada colaboração de amigos que são amigos. E se não fossem estas dedicações, já tínhamos soçobrado no agitado mar em que navegamos.

Cacia e a Região do Baixo Vouga bem merecem todos os sacrifícios. Por isso aqui estamos a registar mais um ano de vida, cultivando a esperança num futuro melhor, continuando a caminhada em prol das reivindicações regionais—da grandeza de Portugal!

A Secção de Cacia dos Bombeiros Voluntários de Aveiro RECEBEU O MATERIAL DE INCÊNDIO E PRONTO SOCORRO

De braços abertos, Cacia recebeu no último domingo a satisfação que ansiosamente aguardava à tempo. Foi entre-

gurada a Praça de Touros do Campo Pequeno em Lisboa (1892); no dia 17, morre o genial escritor Eça de Queiroz (1900); no dia 18, morre o Mestre Sousa Martins (1897); no dia 20, fundeida diante da Praça de Ceuta a esquadra de D. João I (1415), cuja praça foi conquistada dois dias depois; dia 28, morre o rei D. Afonso V (1481) e é reconhecida em Portugal a independência do Brasil (1825); dia 29, morre em Sintra o general Latino Coelho (1891), que foi grande escritor e democrata.

que o material de incêndio e pronto socorro à Secção de Cacia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, com uma comemorativa homenagem de acolhimento e recepção.

A entrada de Cacia, um aglomerado número de pessoas, aliando-se à comissão organizadora da nossa secção de bombeiros, que se fazia acompanhar da Banda Bingre Cavelense, fizeram guarda de honra aos dirigentes e componentes daquela corporação aveirense e aos diversos elementos que os acompanharam.

Ali se formou um cortejo, constituído por um piquete de bombeiros daquela corporação, a referida Banda e muito povo, no qual tomaram parte os estandartes de gala do «Club Recreio Caciense» e da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, bem como o respectivo material destinado à secção de bombeiros de Cacia—os carros com a bomba e maca—, dois prontos socorros da mesma corporação e vários automóveis e camionetes.

Posto em marcha, ao som da referida Banda, o cortejo desfilou pela Estrada Nacional, dando a volta pela rua Luiz de Camões. Uma vez no edifício do «Club Recreio Caciense», o presidente desta co-

lectividade local, sr. Adriano Sequeira Tavares, fez entrega das instalações necessárias ao quartel e sede da Secção de Bombeiros de Cacia, naquele Club, ao presidente e 1.º comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, respectivamente, srs. Dr. Humberto Leitão e António Baptista Follhadela de Melo. Em seguida, o cortejo foi dar volta a Sarrazola, recolhendo ao Club Recreio Caciense, onde se realizou a sessão solene no salão de festas. Presidiu à mesa o ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva e secretariou o sr. Dr. Humberto Leitão, que eram ladeados pela comissão organizadora da nossa secção de bombeiros, constituída pelos srs. António Dias Pereira, presidente; João Simões Costa Júnior, Henrique Nunes da Silva, Sérgio de Oliveira Ramos, Armando Euzé-

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

PADRE BALTAZAR

No próximo dia 8 do corrente, visitará Angeja o distinto orador sagrado sr. Padre Baltazar, prior da freguesia do Monte de Caparica (Almada), que será prégador nas tradicionais solenidades religiosas em honra de Nossa Senhora das Neves.

CONGRESSO BEIRÃO

Com a presença do venerando Chefe de Estado, realizou-se na cidade da Guarda a abertura do Congresso Beirão, na qual foram lidas e discutidas interessantes teses referentes a diversos problemas das beiras portuguesas.

UMA QUADRA

Pedi a Deus, numa prece,
Que para si me chamasse;
Ordenou-me que vivesse
E que vivendo te amasse.

Mota Cabral

PARECE ANEDOTA

Num hospital de doidos:
—Aquele que ali está tem uma mania singular; julga que o Governo lhe quer tirar todo o dinheiro que possui.
—Pois, não me parece tão tolo como diz.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

PALAVRAS AMIGAS

Amigos Srs. José Marques Damião e Anibal Cruz:

Como no dia 1 de Agosto o «Ecos de Cacia» completa mais um ano de publicação, venho muito alegremente juntar às vossas glórias as minhas sinceras saudações, porque me orgulho de ser angejense consciencioso e amigo da região onde nasci, sempre pronto a acarinhá-la e imprensá-la digna que pugna pelos interesses regionais.

O jornal «Ecos de Cacia» é actualmente o único baluarte que possuímos e por isso torna-se necessário auxiliá-lo para que a sua existência continue a dar-nos o folgor dum entusiasmo patriótico. É devido à falta de compreensão de muitos conterrâneos

meus, é que desapareceu «O Despertar», esse belo jornal que marcou um lugar interessante em defesa da santa causa de Angeja, que se hoje ainda existisse seria mais um pugnador na barricada regional, um desassombroso defensor dos progressos da antiga vila e pitoresca freguesia de Angeja.

Assim, venho abraçar-vos pelo aniversário do «Ecos de Cacia», desejando que as prosperidades sejam uma garantia para a manutenção de tão interessante jornal a favor da minha linda região.

Lisboa, 29 de Julho de 1948

Policarpo Nunes de Sousa.

FELICITAÇÕES

Felicito o «Ecos de Cacia», hebdomadário da minha terra natal, pelo seu 18.º aniversário de publicidade, na pessoa de seu digno Director, José Marques Damião, com os votos de muitas prosperidades e da manutenção da sua linha de conduta indepen-

dente e bairrista, tão digna de aplauso, que tem sabido manter.

Com estes votos vão também as minhas cordeais saudações ao seu corpo redactorial.

Figueira da Foz, 25 Julho de 1948

Celestino Baptista da Silva.

Secção de Bombeiros de Cacia

(Continuação da 1.ª página)

bio Pereira, Adriano Sequeira Tavares, José dos Santos Bartolomeu, Onofre Gomes e António Augusto Pinto Perfeito.

O venerando presidente da sessão deu início aos discursos, sendo S. Ex.ª muito aplaudido e apreciado.

Falando em seguida em nome do povo de Cacia, o sr. Henrique Nunes da Silva, fez o seguinte discurso:

«Senhor Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro. Minhas Senhoras Meus Senhores:

Como componente da Comissão Organizadora da Secção de Cacia dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, fui escolhido para apresentar, em nome do povo desta grande freguesia, as mais efusivas saudações aos soldados da paz aqui presentes, incluindo e falando na mesma linguagem, os seus ilustres Comandantes.

A escolha, confesso, não foi nada feliz, porque recaiu exactamente na pessoa menos indicada para aqui falar. Mas como bombeiro, que também agora me orgulho de ser, não podia eximir-me ao cumprimento dum ordem — de uma ordem que partiu do mais categorizado de todos os bombeiros cacienses, ou seja do Presidente da Comissão Organizadora, o sr. António Dias Pereira.

Havendo que satisfazer a incumbência, aliás tão grata quanto imerecida, eu saúdo, em nome do bom povo desta freguesia, V. Ex.ª, na certeza de saudar grandes amigos e autênticos beneméritos.

E digo assim porque tiveram a espontaneidade de nos vir oferecer um privilégio — e assim me exprimo, porque oferecendo tanto não exigiram nada.

De resto, os bombeiros são assim: Desprendidos e abnegados, sempre prontos a auxiliar quem quer que seja. Onde há um perigo a eliminar, um risco a combater, eles não hesitam, não perdem tempo a interrogar de quem se trata. Sem uma hesitação — avançam...

Quer-me parecer que ainda não se faz suficientemente justiça ao bombeiro, a esse soldado que não semeando horrores, serve apenas a bondade, o bem, tudo o que possui o cunho do mais alto e fraternal amor.

Talvez ocasiões haja, sim, talvez, em que uma pontinha de justiça se lhe não regateie: quando os tentáculos da desgraça, o abalo da catástrofe, a sombra da tragédia surgem e eles passam num relâmpago, indiferentes ao próprio perigo, prontos a jogar a vida se tanto fôr necessário.

Sim, que todos se lembrem da Santa Bárbara quando tropeja...

Porém, minhas senhoras e meus senhores, é bom que justiça sempre se faça aos bombeiros, que eles lembrem sempre. Na verdade, aos grandes amigos nunca os devemos esquecer! E estes são dos melhores — porque se conservam sempre vigilantes em defesa do bem comum.

O povo da freguesia, de todos os lugares desta linda, ordeira e progressiva freguesia, sabe-o de resto por experiência própria.

Por isso mesmo, cabe-me aqui agradecer calorosamente tudo o que através de tantos anos fizeram por nós — sem esquecer o que lhes ficamos devendo agora com a instalação da Secção.

O povo de Cacia, que sabe ser grat, que é sempre reconhecido, não esquecerá tantos favores dos soldados da paz.

Perdão, dos soldados da paz não direi bem. Porque, quem se expõe a tantos perigos, quem é tão abnegado, quem afasta tantas

nuvens de desgraça, merece mais. Merece efectivamente que lhes chamemos não apenas soldados da paz — mas Heróis da Paz.»

Seguiu-se-lhe no uso da palavra o sr. Adriano Sequeira Tavares, presidente do Club Recreio Caciense, que expôs os benefícios dos bombeiros e a sua falta em Cacia, acabando por pôr à disposição as salas do Club para todos os fins de festas ou reuniões dos Bombeiros.

A terminar a série dos discursos, o sr. Dr. Humberto Leitão, presidente da A. H. dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, disse da hospitalidade do povo caciense, salientou a recepção de que estavam a ser alvo e quiz render homenagem ao espírito empreendedor do 1.º comandante daquela corporação sr. António Baptista Folhadela de Melo, de quem partira a ideia da constituição da Secção daqueles Bombeiros em Cacia, o que foi vibrantemente aclamado. O distinto orador ainda fez votos pelas prosperidades da nossa secção de bombeiros e pediu aos cacienses a sua costumada dedicação por melhoramentos desta ordem. Em suma, o seu panegírico foi brilhante e mereceu as mais calorosas saudações.

Em seguida, o sr. António Augusto Pinto Perfeito, apresentou a madrinha da Secção de Bombeiros de Cacia, a gentil menina Maria Amélia Ventura Teixeira, que ofereceu um lindo ramo de flores ao presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, sr. Dr. Humberto Leitão, que muito gostosamente o entregou ao presidente da sessão solene, o venerando patrono de Cacia sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, cujo acto S. Ex.ª comovidamente agradeceu.

Numa dependência do Club, no 1.º andar, foi servido um finíssimo copo de água a todos os elementos referidos no enredo desta notícia, bem como aos representantes da imprensa, os srs. José Marques Damião e António da Costa Pinto, respectivamente director e editor do «Ecos de Cacia», Manuel Alves Ribeiro, editor de «O Democrata», de Aveiro, e Manuel Ferreira Marques Damião, também da imprensa local e correspondente nesta freguesia dos diários «Diário de Notícias», «O Comércio do Porto» e «Novidades».

Durante o copo de água foram levantados vários brindes, que a assistência aplaudiu.

A' a salientar o trabalho das meninas Maria Amélia e Maria Augusta Ventura Teixeira, Maria Manuela Moreira Gomes, Elvira Nogueira da Silva e Arminda Duarte Paula, que habilmente ornamentaram as salas e fachada do Club Recreio Caciense, por cujo gosto as felicitamos.

Fizeram-se representar as principais autoridades locais, a Junta de Freguesia pelo seu presidente sr. João Simões Costa Júnior, que pertence à



Vida Alegre

Grupo «Haja Saúde»

O grupo excursionista «Haja Saúde», com sede na rua Infante D. Henrique, em Lisboa, promove hoje o seu primeiro passeio à vila do Cartaxo e a Vila Chã de Ourique. Os seus componentes, os nossos amigos srs. José Liró, Fausto Fernandes, João Bernardino, Pedro Sebastião, António Silva, Zuchelli Tavares e Frederico de Almeida, prestarão em Vila Chã de Ourique uma significativa homenagem ao estimado comerciante sr. José Cunha Anacleto Júnior, pelos bons serviços prestados ao simpático grupo.

Desejando uma confraternização alegre, o «Ecos de Cacia» saúda o «Haja Saúde».

Orquestra Vista-Alegre

Esta esplendida e consagrada Orquestra de «jazz», justamente considerada a melhor da região aveirense, desloca-se no próximo dia 7 de Agosto, à vizinha freguesia de Angeja, contratada pelo grupo local Angeja Sport Club. Irá, assim, este ano abrilhantar o já famoso Baile de «Sábado de Neves», que ali se realizará, nesse dia, a partir das 22 horas. Todos quantos apreciam a boa música moderna terão ocasião, portanto, de escutar a apreciadíssima Orquestra da Vista-Alegre, cuja visita está sendo esperada com vivo interesse.

Club Recreio Caciense
BAILE

Hoje, Domingo, das 5 horas da tarde em diante

com a colaboração da esplendida «Orquestra Aloma» de Aveiro que abrilhantar esta grandiosa matinée.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde publicamos o programa das festas de Nossa Senhora da Memória

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

comissão organizadora da Secção de Bombeiros; a Casa do Povo, pelo seu tesoureiro sr. Carlos Valente Conde; e o regedor sr. Ventura Rodrigues Soares.

Mais um passo dado em frente para o progresso de Cacia. Oxalá a nossa Secção de Bombeiros frutifique e se imponha na missão honrosa a que se destina.

Mayo

Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal
17 e 19 RUBIS

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 29, a interessante Maria Idalina da Silva Costa, que completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel da Costa Júnior, estimado fiscal das Obras Públicas em Arouca, e de sua esposa sr.ª Ilda Antónia da Silva Costa, de Sarrazola e residentes naquela vila.

—Em 30, o sr. José Pereira Duarte, 27 anos, da Quintã e panificador no Entroncamento; e a gentil menina Maria das Dores em Oliveira do Bairro, que colhe 16 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Sousa e de sua esposa sr.ª D. Albina Dias Ferreira, que também festeja 43 anos no dia 5 de Agosto, do Fontão e acreditados comerciantes em Lisboa.

—Ontem, dia 31, o sr. António Dias Pereira, 57 anos, natural da Quintã e benquista industrial de padaria em Alcoçaba.

Fazem anos:

Hoje, 1 de Agosto, o sr. Adeline Marques Baptista, 33 anos, da Quintã e guarda republicano em Oliveira do Bairro; e o sr. Fernando dos Santos Silva, 21 anos, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

—Amanhã, 2, o sr. Manuel da Silva Samartinho, 44 anos, de Almieira e conceituado industrial de padaria na Lamarosa.

—No dia 3, o sr. Eduardo da Silva Baptista, de Angeja e importante industrial de sapataria em Lisboa, e a menina Maria Augusta da Silva Valente, nossa dedicada assinante na capital.

—Em 4, a sr.ª D. Joana Vieira Miranda, 46 anos, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, de Cacia e considerados industriais de padaria em Tentugal, e a sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, 46 anos, esposa do sr. Diamantino Dias Capela, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

—Em 5, a gentil menina Maria das Neves Carvalho, que colhe 18 primaveras, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Maria da Conceição Brilhante, 38 anos, esposa do sr. José Maria da Silva, de Salreu e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—E no dia 6, o sr. José da Silva Samartinho, 41 anos, da Quintã e benquista industrial de padaria na Golegã; e o sr. Albino de Oliveira, fiscal do Desemprego em Ovar.

Felicitamos os aniversariantes.

CASAMENTOS

Na capela do Espírito Santo, em Cacia, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da prenodada menina Maria Emilia Duarte Paula, de 25 anos, residente em frente daquela capela, filha do bom caciense sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª D. Conceição Duarte Quaresma Paula, benquistos industriais de padaria em Evora, com o sr. José Lopes Serafino, de 33 anos, ferroviário, de S. Martinho do Bispo (Coimbra), filho do sr. Manuel Monteiro

Serafino e da sr.ª Maria Evangelina Dias Lopes.

Em seguida à cerimónia religiosa, que revestiu carácter íntimo, foi oferecido um verdadeiro jantar de casamento na residência da família da noiva, o qual decorreu com muita alegria.

Para assistir a este casamento, estiveram aqui o pai da noiva, as irmãs Amélia e Arminda Duarte Paula, que ainda aqui se encontram, seu tio Manuel Dias Quaresma, benquista industrial de padaria na Barquinha, e seus filhos Manuel e Carlos.

Ao novo casal, que vai fixar residência em Coimbra, desejamos as melhores felicidades.

BAPTIZADOS

No penúltimo domingo, foi baptizado na igreja da Graça, em Lisboa, um filho do nosso assinante e angejense sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, caixeiro de padaria naquela cidade, e de sua esposa sr.ª Júlia Maria dos Anjos Paiva Flores da Fonseca.

O recém-baptizado recebeu o nome de José Manuel Flores da Fonseca, e foram padrinhos o sr. José Pires de Moura, caixeiro da «Sapataria Presidente», e sua esposa sr.ª Sofia Rosa Alves Fernandes Moura.

A todos os convidados foi servido um lauto jantar às pessoas de família, que decorreu na maior das confraternizações.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. António da Costa Pinto, de Aveiro, editor do nosso jornal; Jorge Nunes Nogueira, natural de Angeja e residente no Cabeço de Cacia, que pagou a sua assinatura e nos apresentou as suas despedidas, pois seguiu para Lisboa a retomar o seu lugar no navio «Carvalho Araujo» onde é 1.º artilheiro da Armada; José Rodrigues Branco, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Aristides Gonçalves dos Santos, do Fontão, que pagou a sua assinatura e nos deixou 2\$50 para o papel; Fernando Nunes Dias Marques, da Quintã; José Júlio Cravo da Silva, de Angeja; e Armando Martins Pereira, de Verdemilho.

APROVAÇÃO DE MILITARES

Regressaram do Hospital Militar de Coimbra os srs. Fernando Dias Nunes Marques e Fernando Baptista Ferreira, ambos da Quintã, que foram submetidos à Junta Médica e ficaram apurados para todo o serviço militar.

LOJA

Trepasa-se em Cacia a antiga Loja da Maria de Jesus, com alvará de taberna, mercearia e fazendas, por motivo do seu proprietário não poder estar à testa do negócio. Tratar no mesmo estabelecimento. (5)

Farmácia Aliança

Serviço permanente
Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Baptizado.—Na igreja paroquial de Esgueira, teve lugar no passado domingo a cerimónia do baptizado de uma filhinha do conhecido e estimado industrial de adobos em Mataduços sr. Angelo Dias dos Santos e de sua esposa sr.^a Maria Simões da Cunha.

A' neófito foi dado o nome de Maria Albertina e foram padrinhos a sr.^a D. Maria Rodrigues da Silva Santos, dedicada esposa do sr. Augusto Fortunato dos Santos, acreditado industrial em Mataduços, e o sr. Carlos Valente, considerado comerciante em Aveiro.

No fim da cerimónia e em casa dos pais da recém-baptizada, teve lugar o respectivo copo d'água, etc., etc.

Retirada.—Após alguns dias de permanência na sua casa de Alumieira, retirou por alguns dias para as termas de S. Pedro do Sul o estimado capitalista sr. Manuel da Cunha Ferreira.

Em vilegiatura.—Estão a vilegiar na sua casa de Alumieira, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Mateus da Silva, estimado industrial em Coimbra, sua esposa D. Rosa Neto da Silva e seus 2 filhos Manuel e Fernando.

Tenente João Dias dos Santos.—De Moçambique, para onde tinha ido em missão de serviço, chegou há dias a Mataduços, donde é natural e goza de gerais simpatias, o estimado Tenente de Infantaria sr. João Dias dos Santos.

Os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Aniversários natalícios.—Ontem, sexta-feira, 30 do corrente, festejou o seu 68.^o aniversário natalício o nosso bom amigo e proprietário de Alumieira sr. Joaquim da Maia.

Ao aniversariante, que aqui é geralmente estimado e a quem nunca faltam o bom humor e ditos engraçados, desejamos que tenha passado esse dia alegremente e com bastante animação, junto de todos quantos lhe são queridos e que muitos e muitos mais conte. Parabéns.

No dia 5 de Agosto, conta 16 floridas primaveras a menina Maria Alice Durão Simões Pereira, filha do sr. Manuel Simões Pereira e de sua esposa sr.^a Emília Rodrigues Durão.

A' gentil Maria Alice, antecipadamente lhe enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe um risonho porvir.—C.

De Azurva

Nascimento.—Deu à luz no dia 26, uma criança do sexo feminino a sr.^a Ermelinda de Jesus Oliveira, esposa do sr. Sérgio Abelino Fernandes.

Estadas.—Da Terra Nova, está aqui o sr. António Maria Incante, pescador de b. calhau.

Vindo de Setúbal, o sr. Natalino Henrique de Sousa.

Esteve aqui o sr. Jaime Correia, desenhador de publicidade em Lisboa. Cumprimento-los.

Anos.—No dia 28, fez 20 anos o sr. João Simões de Freitas; e o menino Rafael Simões Diniz filho da sr.^a Adoração Gonçalves Diniz e de seu marido sr. Amadeu Simões completou no mesmo dia, o seu 1.^o aniversário.

Muitos parabéns.—C.

De Taboeira

Festa de St.^a Madalena.—Como foi anunciado, realizaram-se as festas em honra da nossa santa padroeira, que foi mais um acontecimento importante; nós destacamos como mais valioso acto, o sermão, e a longa procissão que desde que nos recordamos não vimos igual no nosso lugar.

Além do programa, ainda houve mais; na segunda-feira de manhã, missa e sermão por promessa dos nossos conterrâneos srs. Emídio e Manuel Maria Nunes de Bastos, que na América do Norte residem há muitos anos, e aqui vieram de visita a suas famílias em companhia de suas irmãs Doriada e Gracinda, retirando já de avião para aquele país.

A' noite, o arraial prolongou-se até mais tarde, com um terno de música, por iniciativa dos bons amigos srs. Vitorino Nunes dos Santos, (presidente); João Maria dos Santos Oliveira, Manuel Nunes da Cruz e João Maria Simões Pinto, que se cotizaram e angariaram por outros amigos importância suficiente para atingir o fim desejado. Felicitamo-los.

Tudo correu bem, e oxalá que o jovem António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.^a D. Elvira Marques da Graça, que foi quem recebeu o ramo de juiz, secretariado por seu avô sr. António Marques da Graça, seja tão feliz como os seus antecessores.

Parabéns, pois!

Anos—Já no dia 7 do passado mês, completou o seu 30.^o aniversário, o nosso amigo sr. Ildelfonso dos Santos Oliveira, panificador em Espinho.

Mesmo tardiamente, daqui lhe desejamos que conte muitos, mas muitos mais.

Partidas e chegadas.—Por algum tempo, veio de Lisboa o sr. Silvério Marques de Almeida.

—Da mesma cidade, o sr. Eleutério Simões Carrelo que se fez acompanhar de sua esposa e filha.

—Está aqui, vindo da Golegã o sr. José Maria Rodrigues da Silva.

—Para o Porto, seguiu o sr. António Marques da Graça, ali benquista industrial de padarias.

—Retirou para Lisboa, o sr. João Maria Baptista Ribeiro.

—Já há três semanas que se encontra aqui, a sr.^a D. Rosa Nunes Ferreira, que se fez acompanhar de seu netinho, e é esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, industrial de padaria em Arruda dos Vinhos.

—De Lisboa, estiveram aqui os srs. Ernesto Marques Carvalho e Manuel Oliveira Nunes, para onde já se ausentaram.

—Esteve cá com sua esposa e filha o sr. Joaquim António Rebelo, panificador em Casais de Igreja, que nos pagou a assinatura deste semanário.

—Vindo de F.ães, o sr. Manuel Gonçalves, ali panificador.

Novo assinante.—Dignou-se assinar este jornal o sr. Manuel Rodrigues Dias, residente na cidade do Porto. Muito obrigado.

Visitas.—A passar as festas de Santa Maria Madalena, estiveram aqui muitos conterrâneos nossos, dos quais não podemos publicar os seus nomes por a lista ser algo grande, o que a todos pedimos desculpa.—C.

De Esgueira

Quem nos acompanha?

Continuamos este nosso apelo, visto as importâncias angariadas não chegarem para a compra da Estreptomicina necessária para o doente Carlos Custódio Martins, o qual já vai sentindo sensíveis melhoras com o tratamento do referido medicamento.

Recebemos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte	909\$00
Maria S. Tavares, Mataduços	2\$50
Octávio A. da Costa Luz	
Letmos (Lobito—Africa)	100\$00
A transportar . . .	1.011\$50

Deste último benfeitor recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos, agradecendo a gentileza que teve para conosco:

«Excelentíssimo senhor correspondente do jornal «Ecos de Cacia»—Esgueira. Acabo de ler no jornal de que V. é meu digno correspondente o apelo que faz em favor do doente Carlos Custódio Martins. Embora com pouco, quero também inscrever-me na lista de todos aqueles que não esquecem o que é essa terrível doença. Para esse fim, junto envio 100\$00, ficando a desejar ao doente rápidas melhoras. Sem outro assunto, apresento a V. os meus respeitosos cumprimentos, etc.

Bom seria que todos, na medida do possível, compreendessem como este benfeitor, a quem, mais uma vez, lhe agradecemos o seu donativo e as suas palavras, fazendo votos para que Deus lhe dê a recompensa.

*

Melhoramentos.—Na estrada que liga a cidade à Quinta do Gato, recomensaram os trabalhos da sua pavimentação, segunda fase, pelo que aquele povo se mostra com grande regozijo, por assim ver uma das suas velhas aspirações realizada.

De facto esta artéria era de grande necessidade ser reparada, pois basta dizer, que no inverno era custoso ali ir um automóvel. Por isso é mais um grande melhoramento que o povo daquele lugar fica devendo ao nosso Governo.

E já que falamos nesta estrada, permitam-nos esta pergunta: porque será que comessaram à tanto tempo, os trabalhos no corte daquela curva, próximo da F.ora, e que após o seu início, foram interrompidos para não mais lhes darem andamento?

Poderão dizer-nos alguma coisa a este respeito?

Baile.—Em benefício do doente Carlos Custódio Martins, e conforme já noticiámos, realiza-se no próximo domingo, dia 1 de Agosto, pelas 16 e 22 horas, importantes bailes na nossa Casa do Povo, os quais serão abrilhantados pelo esplendido conjunto musical *Estrela Jazz*, de Ilhavo, que tanto sucesso tem obtido ultimamente por toda esta vasta região.

Que ninguém falte!

Novo assinante.—Deu-nos a honra de inscrever-se assinante deste semanário a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Isabel Ferreira Farto Ramos, distinta professora nas escolas primárias deste lugar e esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da acreditadíssima Foto Central, de Aveiro. Em nome da redacção, apresentamos à nova assinante os nossos sinceros agradecimentos.

Falecimentos.—Faleceu no dia 23, no Solposto, a menina Ermelinda de Jesus dos Santos, com 16 anos de idade. Era filha do sr. Joaquim Luís dos Santos, (o Joaquim das obras) e de Maria da Conceição de Jesus Ferreira, já falecida.

Também deixou de existir no dia 24 a sr.^a Luiza Marques (a pega), de 58 anos de idade, divorciada.

Os seus funerais, que estiveram

De Angeja

Angeja Sport Club.—No salão desta colectividade, realiza-se, no próximo sábado, dia 7 de Agosto, o importante baile, que será abrilhantado pela famosa Orquestra da Vista-Alegre. Este Baile, o melhor de todos quantos se realizam durante o ano, começará às 22 horas e será uma vincada nota de alegria da mocidade que nele toma parte.

Casamento.—No dia 27 realizou-se o casamento do sr. Joaquim dos Santos Abreu, de 23 anos, filho do sr. António Maria dos Santos Abreu e de sua esposa sr.^a Orminda Nunes de Almeida, lavradores da rua da Pereira, com a menina Palmira da Conceição, de 22 anos, natural de Cedrim (Sever do Vouga) e há muitos anos criada de servir na rua dos Outeiros, filha de Manuel Martins da Silva, já falecido e da sr.^a Emília da Conceição, residente em Cedrim.

Desejamos ao novo casal as maiores felicidades.

Partidas e chegadas.—Chegarão há dias de Lisboa os prezados assinantes deste jornal srs. Anastácio Augusto de Campos, seu filho Raúl Augusto de Campos e Carlos Gonçalves Carvalhais e sua esposa sr.^a D. Augusta Esteves dos Santos Carvalhais. Estes nossos amigos, que são funcionários da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, são sobrinhos do saudoso Padre Santos, fundador da Banda de Angeja, os quais nos manifestaram o seu desgosto por não verem na respectiva sede da Associação o retrato do seu fundador, que estavam habituados a ver ali desde crianças. Que tal facto os magnou deveras, estando dispostos a pagar as despesas necessárias para que o retrato seja colocado no seu lugar. O «Ecos de Cacia», que já em tempos tratou do assunto, congratula-se com a gentileza desta oferta e chama para ela a atenção da Direcção da Associação Instrução e Recreio Angejense.

Também chegou de Lisboa a sr.^a Ilda Augusta de Lima.

—Da mesma cidade veio na última semana o nosso amigo sr. Guilhermino Nogueira da Silva.

Ainda chegaram da capital, a sr.^a D. Maria Soares das Neves e sua dilecta filhinha Maria Odete Soares das Neves, que são esposa e filha do sargento-ajudante da Armada sr. Henrique Maria das Neves, ao serviço do navio «Dão», que aqui se encontram em vilegiatura juntas de seus pais e avós respectivamente, sr. António Nunes das Neves e sua esposa sr.^a D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários da rua do Cabeço.

Com destino a Lisboa, onde foram visitar sua família, e um filho em Mafrá, saíram do Fontão há dias, o sr. Francisco Maria dos Santos e sua esposa sr.^a Deolinda Gonçalves dos Santos, pais do nosso assinante sr. Aristides Gonçalves dos Santos.—C.

De Fróssos

Estadas.—Vinda de Vila Franca de Xira, da companhia de seu marido sr. Manuel Nunes da Silva, está aqui acompanhada de seu filhinho Elias a sr.^a Georgina Quintas, que vêm passar um mês com sua família.

Anos.—Fez 54 anos no dia 26 a sr.^a Maria da Luz Dias de Oliveira, esposa do sr. Manuel Quintas. Que esta data se repita por muitos anos, são os nossos votos.

a cargo da acreditada Agência Capela, desta localidade, efectuaram-se nos dias seguintes, sendo muito concorridos.

A's famílias em luto apresentamos pêsames.—C.

De Verdemilho

Aniversário.—No dia 23 completou mais um aniversário o sr. David Branco Novo, nosso amigo e assinante deste jornal.

Para festejar esta data, o aniversariante convidou todos os seus amigos e na sua residência ofereceu-lhes um esplendido copo d'água, que decorreu no meio de grande confraternização.

Entre os convidados, tomou parte o correspondente do «Ecos» deste lugar, que enviando ao sr. David os seus sinceros parabéns, lhe agradece o convite.

Teatro.—Encontra-se neste lugar, há dias, a Companhia de Teatro «Conjunto Artístico Divina Arte», da qual fazem parte consagrados artistas profissionais da antiga Empresa Reutini.

No palco do salão do Club Recreativo Verdemilhense fizeram a sua estreia no passado domingo, com a admirável peça em 2 actos «O Gaiato de Lisboa» que agradou plenamente.

É de lamentar porém, que devido a actual época de fatigáveis trabalhos no nosso meio agrícola, se tenha notado muito pouca concorrência, o que muito contribui para o desânimo dos grandes artistas.

Por esse motivo, será provável que a companhia resolva apenas dar mais um espectáculo, no próximo domingo, com a célebre peça em 8 actos «Amor de Perdição», na qual tomarão parte na sua interpretação alguns elementos amadores do «Grupo Dramático Verdemilhense».

No desejo de conseguir assegurar-se este espectáculo, com um número razoável de espectadores, este grupo local ofereceu o seu benévolo auxílio em lhe vender os possíveis bilhetes de entrada.

Falecimento.—No lugar da Quinta do Picado, faleceu no dia 24 a sr.^a Maria Caniçais, natural da Palhaça, esposa do sr. João Simões Sarrico, natural de Verdemilho.

Contava 63 anos de idade e era geralmente estimada. Não deixa filhos e vivia na companhia de seu marido, tendo como principal confortação a presença dos seus sobrinhos João, António, Maria, Conceição e Rosa Sarrico dos Santos, Delminda Sarrico da Costa, Maria Sarrico Vieira Teles, Manuel Vieira da Silva, Adoração da Rocha Vidal e Madalena Rocha Vidal, todos de Verdemilho; Capitolino Nunes, Adriano Nunes, Maria Ferreira, Encarnação N. Ferreira, Maria do Céu Vieira, Manuel Nunes dos Santos, Leonilde Nunes Vieira, Noémia Vieira e Rosa Augusta Vieira, da Palhaça.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas com sentidas homenagens.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, incorporando-se nele as irmandades da Nossa Senhora da Conceição e do Senhor, a Música Velha de Ilhavo e 3 sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Conduziu a chave da luxuosa urna o irmão do viúvo sr. António Simões Sarrico.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência funerária local, de que é proprietário o sr. António dos Santos Pereira, que mais uma vez comprovou a sua competência.

A toda a família em luto, apresentamos as nossas condolências.

Partidas.—Partiram há dias para S. Pedro do Sul, onde se encontram a veranear nas termas, os srs. Manuel Simões Maia do Miguel, abastado proprietário deste lugar e João Maria Simões de Oliveira, também proprietário do vizinho lugar do Bonussucesso e pai do assinante do «Ecos» sr. José Simões de Oliveira.—C.

Automóveis de aluguer

para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

Deslumbrantes Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

Nossa Senhora da Memória

NOS PITORESCOS LUGARES DO

PAÇO E PÓVOA

NOS DIAS 14, 15 E 16 DE AGOSTO DE 1948

**Imponentes Solenidades Religiosas :- Magestosa Procissão
2 Bandas de Música 2 :- Grandiosos Arraiais Nocturnos**

Lindíssimas iluminações à moda do Minho :- Vistasas ornamentações :- Surpreendente fogo de artifício
Um importante Rancho em exibição :- Fogalaças :- Duas Orquestras, etc.

PROGRAMA

Dia 14

Ao romper do dia será lançado fogo rijo como nos 3 dias anteriores.

A's 16 horas, a **BANDA DE TRAVASSO** dará entrada em Alumieira, onde será aguardada por alguns mordomos da festa, e depois de percorrer as ruas daquela localidade e Mataduchos, segue para o Paço, até junto da capela.

A' mesma hora, entrará no lugar de Vilariño a **BANDA NOVA DE PARDILHO**, que seguirá a percorrer as ruas daquela povoação, do Cabeço e Póvoa, indo terminar ao Paço, junto da ermida em festa.

O Juiz e Mordomos procederão à habitual recolha das devoções.

Dia 15

É o dia da festa pròpriamente dita, ecoando nos ares uma estrondosa salva de morteiros, ao despontar da aurora.

A's 8 horas, as Bandas de Travassô e Pardilhó irão assistir à habitual missa dominical, depois do que percorrem as ruas destes lugares.

A's 10 horas, será celebrada a missa solene com a colaboração da esplendida orquestra da Banda de Travassô.

Ao Evangelho subirá ao púlpito o notável orador sagrado rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, distinto professor do Seminário de Aveiro, que eloquentemente dissertará sobre as grandezas da Santíssima Virgem.

O alvinite templo, onde se venera a Nossa Senhora da Memória, apresentar-se-á ostentadamente de gala, de cuja missão está encarregado o hábil artista armador sr. António Marques da Cunha, proprietário da acreditada «Agência Carvalhal», de Cacia, que tem dado provas evidentes da sua competência e saber.

A's 13 horas, sairá a percorrer as ruas do costume a

Magestosa e Luzida Procissão

na qual se encorporarão muitas dezenas de anjinhos, ricamente vestidos pela armação do sr. Alvaro da Silva Júnior, de Veiros; sumptuosos andores, os respectivos estandartes e as referidas duas bandas de música.

Ao recolher da procissão, será lançado muito **FOGO CHINÉS**, que no espaço desabrochará várias imagens de apreciável gosto.

Das 18 às 20 horas, ambas as Bandas abrillhantarão o **RUIDOSO ARRAIAL DA TARDE**.

A's 22 horas, as mesmas Bandas de Travassô e Pardilhó sobem



Nossa Senhora da Memória

novamente aos seus respectivos coretos, para se despicarem alternadamente no

Grandioso Arraial Nocturno

que se prolongará até à meia noite solar.

As ruas adjacentes à capela estarão vistosamente ornamentadas e iluminadas à moda do Minho, com requintado gosto, pelo sr. Bernardino Rodrigues Terceiro, de Albergaria-a-Velha.

Serão queimados dois bouquets, constituídos de 60 foguetes cada, numerosas balonas e lindíssimo fogo de artifício, em duas sessões, produto de arte dos distintos pirotécnicos António Soares Gomes, de Tarei de Souto (Vila da Feira) e Manuel Marques Dias Cruz, de Solposto (Aveiro).

Dia 16

Neste terceiro e último dia de festa, voltam a animar-se os nossos lugares, que seguindo na tradição dos festejos, anseiam por viver a alegria do último arraial. E o rebotar dos foguetes repercute-se no espaço.

A's 13 horas, chegada da afamada e antiga **ORQUESTRAS JAZZ SWING**, de Agueda, que percorre as ruas destes lugares e vai em seguida colaborar na **ENTREGA DO RAMO** ao juiz para 1949 sr. Agostinho Simões da Maia, industrial de padaria em Alhandra, segundo compromisso tomado em 1946, em confraternização na vivenda do sr. José Gonçalves Teixeira.

A's 15 horas, no sítio do costume, efectuar-se-ão as **TRADICIONAIS FOGALAÇAS**, sendo em seguida entregue um leitão assado para

todos os cavaleiros e um alqueire de milho para os solípedes da corrida.

A's 16 horas, será anunciada, por uma salva de morteiros, a chegada do **RANCHO "FLORES DA BEIRA"**, o melhor do concelho de Tondela e de grande fama pelo País.

Após a recepção, o Rancho segue a percorrer as ruas destes dois lugares, dando entrada em marcha no pavilhão montado no Rocio da Póvoa, onde se exhibirá durante duas horas, acompanhado do seu jazz.

No Rocio de Baixo, o Jazz Swing, de Agueda, tocará alternadamente o melhor do seu repertório.

A's 22 horas, sobem novamente aos seus pavilhões, exibindo-se até à meia noite, sobre a delícia de uma profusa iluminação à moda do Minho e do desabrochar de lindíssimo fogo de vistas.

Entre sorrisos e alegria terminarão os grandiosos festejos, que ficarão relembrados em todos que a eles assistir.

O JUIZ,
José Maria Rodrigues Barbosa.